

# Entrega ao Senado da Mensagem da Convenção Contra o Acordo Militar

Hoje, às 14,30 horas, uma comissão, constituída de generais, técnicos e líderes sindicais, juvenis e femininas, fará entrega á Mesa do Senado, em nome da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, da mensagem ao Congresso Nacional aprovada na sessão de encerramento do patriótico conclave. Comparecerão delegados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Amazonas.

## GRAVE DENÚNCIA ! BARCOS BRASILEIROS IRIAM PARA A COREIA

Alerta e apreensão entre os tripulantes dos petroleiros "Mato Grosso" e "Alagoas" — O "Minas Gerais", comboiado por cruzadores ianques, já estaria fazendo a linha Austrália-Coreia do Sul — Nesta hora, vigilância e protesto !



### DIRIGE-SE A C. T. B. AO MINISTRO DA TCHECOSLOVÁQUIA

Pela C.T.B. o sr. Roberto Moreira dirigiu o seguinte telegrama ao ministro da República Tchecoslovaca neste capital:

«Em nome dos trabalhadores brasileiros, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil solicita a V. Excia. transmitir aos trabalhadores da República irmã nossas condoleâncias pela perda irreparável do presidente Klement Gottwald.

Saudações  
(A. Roberto Moreira — Secretário).

### “O POVO SOVIÉTICO CONHECE E ESTIMA PROFUNDAMENTE O CAMARADA GEORGII MALENKOV”

TEXTO DO DISCURSO DE LA VRENTI BÉRIA NA IV SESSÃO  
DO SOVIET SUPREMO DA U. R. S. S. FAZENDO A INDICAÇÃO  
DO FIEL DISCÍPULO DE STÁLIN PARA O POSTO DE

CHEFE DO GOVERNO SOVIÉTICO

MOSCOW (I. P.) — Na IV sessão do Soviet Supremo da URSS, fazendo a indicação de Gorgi Malenkov para Presidente do Conselho de Ministros, Lavrenti Béria pronunciou o seguinte discurso: «Caros deputados. Por incapacidade do Presidente do Conselho de Ministros da U. R. S. S. o camarada Georgi Maximilianovich Malenkov, (Calorosos e prolongados aplausos). Tendo se levantado e encarregado o camarada Malenkov de apresentar ao Soviet Supremo da URSS a proposta dos nomes indicados para o Conselho de Ministros da URSS. O nosso Partido, os operários, os camponeses e os intelectuais, todo o povo da URSS, conhecem bem e estimam profundamente o camarada Malenkov, talentoso discípulo de Lenin e fiel companheiro de lutava de Stalin.

Caros deputados. Ante o governo da URSS coloca-se grande tarefas de responsabilidade tanto de quanto de vida dos povos de

nosso país. (Prolongados aplausos).

Temos profunda fé na indiscutível força criadora dos povos de nosso país alicerçada na indestrutível e fraterna amizade de nossos povos que consideram a causa da construção do comunismo em nosso país como sua principal causa vital. Estamos convencidos da confiança do povo em seu governo, da sólida cão do Partido Comunista e da invencível unidade dos povos de nossa poderosa pátria multinacional.

Permitam-me expressar a certeza de que o Soviet Supremo da URSS aprovára unanimemente a designação do camarada Georgi Maximilianovich Malenkov para Presidente do Conselho de Ministros da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

(Prolongados aplausos. Todos se levantam).

Notas da Redação: — NA 5. PÁGINA PÚBLICA  
MOSCOM AMPLO RESUMO  
DO DISCURSO DE MALENKOV, DO QUAL  
DEMONS ONTEM ALGUNS TRECHOS DIS-  
DISTRIBUÍDOS PELA  
A.F.P.

Luto na  
URSS Por  
Gottwald

Leia na 5a. pag.

### Reverenciada a Memória De Stálin Pela U.J.C.

A Diretoria Nacional da U. J. C. divulga o seguinte: «Queridos camaradas do C. N. do Partido Comunista do Brasil:

A Diretoria Nacional da Juventude Comunista, em sua Reunião Extraordinária, Especial para reverenciar a memória do Imortal mestre e guia dos povos do mundo inteiro, o querido e bem-amado Comandante Stálin, dirige-se aos camaradas da Direção do nosso heróico e glorioso Partido, neste momento de imenso pesar por que passa toda a humanidade, para reafirmar a ilimitada confiança do P.C.B. na sua vanguarda esclarecida, o glorioso Partido de Prestes e no seu provado Comitê Nacional.

Mais do que nunca cerramos fileiras em torno do nosso querido Partido e do Comandante Prestes, nosso guia e mestre, fiel discípulo de Stálin.

Fiéis aos legados do grande Stálin, comprometemo-nos a reforçar a vigília revolucionária e

mantiver a unidade e a coesão monolítica de nossas fileiras, a utilizar a crítica e a autocritica como arma permanente de trabalho, a elevar sem cessar o nível político e ideológico dos membros da U.J.C. forjando os jovens comunistas a exemplo dos jovens comunistas do Exército Komintern de Lénin e Stálin.

Reafirmamos o Juramento do Comitê de Prestes feito em nome do P.C.B.: «Nosso povo jamais fará a guerra à Pátria do Socialismo.

Para isso lutaremos mais e melhor no sentido de clarificarmos uma poderosa e grande U.J.C. intimamente ligada às massas, intransigente na defesa da Paz, da Soberania Nacional e pelos direitos da Juventude. Elas, queridos camaradas, o nosso compromisso solene.

A Diretoria Nacional da U. J. C. na Juventude Comunista.

Na 5a. página, novas mensagens e demonstrações de pesar do povo brasileiro.

### O GOVERNO DA URSS ELEITO PELO SOVIET SUPREMO

MOSCOW, 17 (I. P.) — É a seguinte a composição do Conselho de Ministros da URSS e dos Ministérios da URSS, ratificada pelo Soviet Supremo, na sua IV Sessão, realizada a 15 do corrente: Presidente do Conselho de Ministros da URSS — Georgi Maximilianovich Malenkov. 1º Vice-Presidente do Conselho de Ministros da URSS e Ministro do Interior da URSS — Lavrenti Pavlovitch Béria. 1º Vice-Presidente do Conselho de Ministros da URSS e Ministro das Relações Exteriores da URSS — Vassiliev Maltov. 1º Vice-Presidente do Conselho de Ministros da URSS e Ministro da Defesa da URSS — Nicolai Alexeievitch Bulganin. 1º Vice-Presidente do Conselho de Ministros da URSS — Lazar Kaganowitch. Vice-Presidente do Conselho de Ministros da URSS e Ministro do Comércio Interno e Externo da URSS — A. Mikoyan. Ministro da Agricultura e Armazenamento da URSS — F. Koslov. Ministro da Cultura da URSS — P. Poniatowski. Ministro da Indústria Leve e Alimentação — A. Kosyguin. Ministro da Indústria Carbonífera da URSS — A. Zasladov. Ministro da Indústria Petrolifera da URSS — N. Kolbakov. Ministro da Indústria Metalúrgica da URSS — L. Tsvetkov. Ministro da Indústria Química da URSS — G. Tchernov.

Membro da delegação do Espírito Santo à Convenção Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, o sr. Romildo Ribeiro de Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas morais.



## EDITORIAL

## A CONVENÇÃO

O que primeiro chama a atenção é a diversidade. São diferentes camadas sociais e as diferentes correntes políticas a que pertencem essas centenas de homens e mulheres que acabam de realizar, com pleno êxito, a Convenção Nacional contra o Acordo Militar. Ao lado de generais e parlamentares de várias agremiações partidárias sentaram-se operários e camponeses, donas de casa e jovens estudantes, sem nenhum constrangimento e plenamente conflantes na justez da causa que defendem.

Ao lado dessa diversidade, a mais completa união. Todos de acordo em que nosso povo não poderá tolerar jamais a abjeção o tratado de guerra e colonização que aquele de acordo em que pacto infame deverá ser derrotado — e será derrotado — pela força do próprio povo.

Neste sentido, a Convenção foi uma segura indicação das amplas condições existentes para a vitória dessa batalha em defesa da paz e do direito a independência nacional. O convênio mostrou que todos os trânsitos honrados podem e devem se unir — e o estão fazendo — para impedir que nossa Pátria seja acometida aos gélidos do Acordo. Evidenciou que não há nenhum motivo que separe, no combate comum, todos os que se recusem a admitir o fornecimento de roupas brasileiras para as guerras do Wall Street, a ocupação do nosso solo pelos soldados do imperialismo, a subordinação do país a uma administração estrangeira.

Mas, não só isso. Os delegados à convenção trouxeram um relato vivo e impressionante da forma por que, nos vários Estados, a campanha contra o Acordo Militar ganha as amplas massas do povo, unificando-as para a luta. Manifestações de assembleias sindicais, de trabalhadores nas fábricas, de camponeses nas fazendas, de organizações e congressos juvenis e estudantis, de moradores de bairros proletários, juntam-se aos va-

lidos pronunciamentos de camadas nônicas e estatais, de parlamentares, de encios superiores das forças armadas, de representantes do comércio, da indústria e da agricultura.

Dante dessa ampla união em marcha, diante do crescimento dessa gente única, patriótica, o raiu de uma cunha de trânsitos haverá votado na Câmara, seu pressão, a ratificação do monstruoso pacto que, apesar, não significa — apesar da gravidade do crime cometido — para a vigência do Acordo. Este movimento impetuoso, no seu crescimento, poderá certamente impedir a aprovação do tratado de lesão à União Soviética.

Resaltando os contornos do palanque, dezenas de lâmpadas. E por todo o Vale, faixas, cartazes, bandeirões, fazendo as necessidades do povo, expondo os pontos do programa apresentado, a campanha contra o Acordo celerado.

Com a consciência desta força, com a certeza de que nosso povo não quer ser carne de ranhão para os miliardários lanques nem seu escravo, que todos os patriotas, após a Convenção, devemos nos lançar à luta para levar à prática suas resoluções e travando nas ruas e no Senado a batalha decisiva pelo esmagamento do Acordo celerado.

Quando subiu ao palanque o líder operário e candidato a vice-prefeito, Nelson Rustici, o primeiro operário que se candidata à Prefeitura da cidade, grande massa prostrou-se em grandes ovacões.

Falaram Abgur Bastos, em nome da Comissão Central de apoio às candidaturas populares, o dr. Wilson Pereira dos Santos, o deputado Aruad dos Santos e o cineasta Carlos Ortíz.

FALOU ELISA BRANCO

Elisa Branco, cuja presença empolgou a grande massa, foi também um dos oradores. Sua falação foi aplaudida pelo povo. Destacamos este trecho do seu discurso:

«Foi neste mesmo Vale que eu despedi uma faixa onde se lia: «Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia». Procurava alertar o povo brasileiro para o grande perigo que o ameaça: a guerra. E é aqui mesmo que hoje em dia lutavam, em condição eleitoral de candidatos em seu programa a inscrever a exigência popular de luta contra o envio de nossos filhos para a Coreia».

Essa luta do povo de nossa terra é também a de milhõe-

res de operários que estão se mobilizando e apelando para a solidariedade do estrangeiro. Trata-se de fazer chegar ao procurador geral Herbert Brown «The Women's Appeal for the Right of Foreign Women to Work», uma organização que, como o nome indica, se bate pelos direitos das mulheres, e cujo endereço é 160, Fifth Avenue, New York.

O destino dessa luta, que é de natureza anticolonialista, não pode deixar de comover os democratas de nosso país, aos quais repongamos a xenofobia do fundo racista dominante nos Estados Unidos.

A. B. A. S.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SEÇÃO DE BANGU

A Diretoria da ABAS de Bangu convida seus associados para as festividades que serão realizadas em sua sede social à Rua do Rio, 230 em Bangu, nos dias 21 e 22 de outubro, e que constarão de:

Sábado, 21 — Grande baile, dia 21/10 às 3 da manhã, com orquestra.

Domingo, 22 — As 18 horas — Assembleia dos associados, para aprovação de Relatórios da Diretoria, eleição da provisória e do programa para o ano de 53.

As 21 horas, Show e varie-

guedro. Para quase todos nós esse nome é desconhecido. Mas não é para os operários norte-americanos, e em particular para as mulheres da indústria (U.S.W.I.) e do vestuário nos Estados Unidos. Eulálio Mendes Figueiredo, português de nascimento, acha-se radicado nos Estados Unidos desde a adolescência (ela tem atualmente 42 anos). Aos 18 anos começou a trabalhar numa fábrica de tecidos em New Bedford, Massachusetts, um centro de imigração portuguesa. Tornou-se dirigente da União dos Trabalhadores da Indústria do vestuário, filiado a C.I.O. O Eulálio Figueiredo está ameaçado de deportação para Portugal — onde sua vida correria perigo nas tebrosas prisões do ditador salazarista. A acusação que pesa contra ele é de «fazer parte do Partido Comunista». Para impedir a deportação da brava militante operária diversas organizações norte-americanas estão se mobilizando e apelando para a solidariedade do estrangeiro. Trata-se de fazer chegar ao procurador geral Herbert Brown «The Women's Appeal for the Right of Foreign Women to Work», uma organização que, como o nome indica, se bate pelos direitos das mulheres, e cujo endereço é 160, Fifth Avenue, New York.

O destino dessa luta, que é de natureza anticolonialista, não pode deixar de comover os democratas de nosso país, aos quais repongamos a xenofobia do fundo racista dominante nos Estados Unidos.

Eulálio Figueiredo

Um caso que está merecendo a atenção e um momento de solidariedade dos democratas brasileiros é de Eulálio Mendes Figueiredo.

MORREU COLETTE

PARIS, 17 (APF) — A escritora Colette Yver, nascida em 25 de julho de 1874 em Sèvres, Maine e Loire, morreu hoje em Rouen.

Colette Yver, estreou no mundo das letras em 1903. Publicou vários romances entre os quais «Comment s'en vont les vaches», premiado pela Academia Francesa. Em 1907, a publicação da «Princesse de Clèves» valeu-lhe o prêmio «Premio Femina».

Colette pertencia ao juri do Prêmio Femina, e era cavaleira da Legião de Honra.

A. B. A. S.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SEÇÃO DE BANGU

A Diretoria da ABAS de Bangu convida seus associados para as festividades que serão realizadas em sua sede social à Rua do Rio, 230 em Bangu, nos dias 21 e 22 de outubro, e que constarão de:

Sábado, 21 — Grande baile, dia 21/10 às 3 da manhã, com orquestra.

Domingo, 22 — As 18 horas — Assembleia dos associados, para aprovação de Relatórios da Diretoria, eleição da provisória e do programa para o ano de 53.

As 21 horas, Show e varie-

guedro. Para quase todos nós esse nome é desconhecido. Mas não é para os operários norte-americanos, e em particular para as mulheres da indústria (U.S.W.I.) e do vestuário nos Estados Unidos. Eulálio Mendes Figueiredo, português de nascimento, acha-se radicado nos Estados Unidos desde a adolescência (ela tem atualmente 42 anos). Aos 18 anos começou a trabalhar numa fábrica de tecidos em New Bedford, Massachusetts, um centro de imigração portuguesa. Tornou-se dirigente da União dos Trabalhadores da Indústria do vestuário, filiado a C.I.O. O Eulálio Figueiredo está ameaçado de deportação para Portugal — onde sua vida correria perigo nas tebrosas prisões do ditador salazarista. A acusação que pesa contra ele é de «fazer parte do Partido Comunista». Para impedir a deportação da brava militante operária diversas organizações norte-americanas estão se mobilizando e apelando para a solidariedade do estrangeiro. Trata-se de fazer chegar ao procurador geral Herbert Brown «The Women's Appeal for the Right of Foreign Women to Work», uma organização que, como o nome indica, se bate pelos direitos das mulheres, e cujo endereço é 160, Fifth Avenue, New York.

O destino dessa luta, que é de natureza anticolonialista, não pode deixar de comover os democratas de nosso país, aos quais repongamos a xenofobia do fundo racista dominante nos Estados Unidos.

MOSTRA DE OBRAS DE JORGE AMADO

Na próxima segunda-feira, às 18 horas, terá

lugar na Livraria Independência, à rua do Carmo, 38, sobreloja, um «cocktail» de inauguração da mostra de obras de Jorge Amado editadas no estrangeiro.

Leia

V O Z

OPERÁRIA

MENORES DESAPARECIDOS

S. PAULO 17 (Do correspondente) — Aumenta o número de crianças desaparecidas nesta Capital, sem que a polícia descubra o paradeiro. Nas últimas 24 horas desapareceram de casa José Vargas, Manuel Dias, Mílton Ono e Antonio Alexandre de Oliveira, respectivamente de 17, 15 e 16 anos de idade.

DOIS MORTOS NO DESASTRE DE AVIÃO

P. ALEGRE, 17 (Do correspondente) — Informam da Cachoeira que um avião do Aero Clube local espatou-se de encontro ao solo morrendo os seus tripulantes.

CAIU NO RIO COM 48 PASSAGEIROS

B. HORIZONTE, 17 (Do correspondente) — Um ônibus procedente de Aracaju com destino ao Rio de Janeiro, quando trafegava na estrada Rio-Bahia, desvencilhou-se nas imediações de Teófilo Otoni, caindo dentro de um rio. O veículo conduzia

MORTOS 3 TRIPULANTES NO CHOQUE DE CAMINHÃO

B. HORIZONTE, 17 (Do correspondente) — Dois caminhões, o primeiro procedente de Itabira e o outro de Ponte Nova, chocaram-se violentamente nas proximidades de Itabira, havendo explosão dos dois motores. Morreram carbonizados os três tripulantes e caminhão

que procedia de Ponte Nova, os irmãos Evandro e Everardo Lima e uma pessoa não identificada. Os ocupantes do caminhão de Itabira, José Silva e o alemão Leandro Jans foram retilhados na estrada e hospitalizados.

Leia

V O Z

OPERÁRIA

EGYDIO SQUEIFF

PONTO

pacifico

EGYDIO SQUEIFF

Leia

V O Z

OPERÁRIA

EGYDIO SQUEIFF

PONTO

pacifico

EGYDIO SQUEIFF

Leia

V O Z

OPERÁRIA

EGYDIO SQUEIFF

PONTO

pacifico

EGYDIO SQUEIFF

Leia

V O Z

OPERÁRIA

EGYDIO SQUEIFF

PONTO

pacifico

EGYDIO SQUEIFF

Leia

V O Z

OPERÁRIA

EGYDIO SQUEIFF

PONTO

pacifico

EGYDIO SQUEIFF

Leia

V O Z

OPERÁRIA

EGYDIO SQUEIFF

PONTO

pacifico

EGYDIO SQUEIFF

Leia

V O Z

OPERÁRIA

EGYDIO SQUEIFF

PONTO

pacifico

EGYDIO SQUEIFF

Leia

V O Z

OPERÁRIA

EGYDIO SQUEIFF

PONTO

pacifico

EGYDIO SQUEIFF

Leia

V O Z

OPERÁRIA

EGYDIO SQUEIFF

PONTO

pacifico

EGYDIO SQUEIFF

Leia

V O Z

OPERÁRIA

EGYDIO SQUEIFF

PONTO

pacifico

EGYDIO SQUEIFF

Leia

V O Z

# VERTIGINOSA ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

ALGUNS GÊNEROS SUMIRAM DO MERCADO, MAS TRÊS DOS MAIS ABUNDANTES SOBEM ESCANDALOSAMENTE — EXISTE EM ESTOQUE MAIS DE 80 MIL FARDOS DE CHARQUE — CUMPLICIDADE CRIMINOSA DA C.O.F.A.P. E DAS "COFAPINHAS" ESTADUAIS COM A ORGIA ALTISTA DOS TUBARÓES

Mais alguns gêneros essenciais para a alimentação estão desaparecendo do mercado. Enquanto isso outros estão atingindo cotações que tornam prohibitiva a sua compra pela grande maioria da população.

Cinco dos produtos indispensáveis tiveram ultimamente seu preço majorado de maneira repentina e em alta escala: o arroz, o feijão preto, a banha, a carne seca e a cebola. O primeiro deles, o arroz há muito que vem subindo de preço, mas nos últimos dias sua cotação tem subido violentamente chegando a ser vendido por 20 cruzeiros o quilo do tipo camareão, tendo-se elevar também o preço dos tipos «japonês» e «maranhenses» ou seja os chamados «tragados» e «quebrados». Além disso o arroz é praticamente desaparecido do mercado.

## FEIJÃO

O feijão preto está nas mesmas condições. Esta faltando no mercado carioca num momento em que a produção no Rio Grande do Sul tem subido violentamente chegando a ser vendido por 20 cruzeiros o quilo do tipo camareão, tendo-se elevar também o preço dos tipos «japonês» e «maranhenses» ou seja os chamados «tragados» e «quebrados». Além disso o arroz é praticamente desaparecido do mercado.

## CHARQUE

Não há falta de charque. Ao contrário, existe estoque. Calcula-se em oito mil fardos presentemente. Apesar disso os preços continuam subindo.

## BANHA

O preço deste produto se elevou, em pouco tempo, de 18 para 23 cruzeiros e em poucos dias já passou para 30 cruzeiros. As dificuldades de aquisição de banha ainda são maiores que das dos outros artigos. Trata-se de um produto que merece de uma vergonhosa manobra dos industriais gaúchos se eleveu após o preço normal, tendendo a continuar subindo. Para isso tiveram efeitos o apoio dos industriais e fazendeiros encastelados no governo do R. G. do Sul e na direção da COFAP, gacheira. Ao mesmo tempo a COFAP, adotando o critério de importar, ao invés de estimular a produção nacional, fez várias encomendas de banha no exterior (Argentina e Holanda), mas até agora o produto não chegou.

## CEBOLA

A cebola também não está faltando. A produção no Rio Grande do Sul foi excepcional este ano. Entretanto, São Paulo que também é produtor, não teve safra e assim teve que se valer do arroz gacheira. A COFAP que deveria existir para isso, não faz nem faz o mínimo controle de distribuição e abastecimento. Acumulou-se com os produtores permitindo em seus tabuleiros o preço exorbitante que os fazendeiros do Rio Grande estão cobrando, às custas da necessidade da população o Distrito Federal e de São Paulo.

am subindo já estando cota de a 21 cruzeiros no atacado para gêneros classificados

No varejo, apesar das farta 18 está custando 30 cruzeiros. Saber-se que o «Lolé Cuba», além do estoque já existente, trouxe mais 595.517 quilos somente para a COFAP, além do que traz também para os particulares, mas essa mercadoria ainda não foi desembarcada.

## PROGRAMA

# OS ESPECTÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

## “A Jovem de Branco”

Y. MAIA

Jane Alyson, uma atriz sem grande luminosidade entre as estrelas da constelação de Hollywood encabeça, o elenco deste filme, onde três categorizados atores participam. São eles: Arthur Kennedy de «Horas Intermináveis», Gary Merrill de «Telefona de um estranho» e Mildred Donoghue que representou a esposa na «Morte do Caixeteiro Viajante».

Com uma história desenvolvida nos primeiros anos deste século, é contado, de modo superficial, as lutinhas e os amores de uma moça que depois de formada em medicina, conseguiu ocupar o cargo de interna num hospital público da Nova Iorque, depois de vencer os preconceitos da época. Foi ela a primeira doutora que afirmou a presença da mulher na medicina dentro de um hospital.

O filme repleto de lugares comuns. Porém seu assunto é lindo como o uniforme branco da doutora Dunning que gosta do doutor Barringer que não quer ter como esposa uma mulher dirigido por John Sturges, um diretor de filmes baratos classe B, «A jovem de branco» satisfaz a quem está cansado de assistir filmes de guerra, erotismo, angústia, degenerescência e outros recursos violentos para saudar nervos, embora a sua ternura, sua bondade e sua abnegação no apostolado médico sejam como aguas de melissa para a terapêutica sentimental na época das ambulâncias puxadas a cavalo.

Acompanha um Tom e Jerry, desprovido de exílio, habitual neste «O Gênio da Lâmpada» animado bem de acordo para complemento de «A jovem de branco». Nesta aventura o gato termina com uma faca de galinha e o rato com uma dengosa ratinha, satisfatórios completos e esquecidos das conhecidas perseguições esboçadas e torturas.

## PROGRAMA PARA HOJE

AMÉRICA — «Homens verdadeiros», com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.

ART-PALACIO — «E fogos na roupa», com Adelaide Chiozzi, Bend Nunes, Heloisa Helena e outros.

ASTORIA — «Prata maldita», com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

AZTECA — «Rumo à Paris», com François Arnoul e Ray Ventura.

BONUSSOCIO — «Perdidos no Alasca», com Abbott e Costello.

BOTAFOGO — «Homens verdadeiros», com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.

CARIOCA — «O Gênio da Lâmpada», com Patricia Medina e John Sants.

COLISEU — «Homens verdadeiros», com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.

COLONIAL — «Prata maldita», com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

FLORIANO — «O Gênio da Lâmpada», com Patricia Medina e John Sants.

FLUMINENSE — «E fogos na roupa».

IDEAL — «O Gênio da Lâmpada», com Patricia Medina e John Sants.

IMPERIO — «Rumo à Paris», com François Arnoul e Ray Ventura.

IPANEMA — «Homens verdadeiros», com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.

IRIS — «Trublões de turma».

LEBLON — «Cavaleiro da aventura», com George Sanders, Herbert Marshall e Patricia Roc.

NITEROI — «E fogos na roupa».

EDEN — «Maria Cristina».

ICARAI — «Eumo à Paris», com François Arnoul e Ray Ventura.

VITORIA — «Cavaleiro da aventura», com George Sanders, Herbert Marshall e Patricia Roc.

WILHELM — «Vida de minha vida».

MASCOTE — «Prata maldita», com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

MAUA — «E fogos na roupa», com Adelaide Chiozzi, Bend Nunes, Heloisa Helena e outros.

METROS (Passo, Tijucas e Copacabana) — «A Jovem do Brasil», com Jane Alyson, Arthur Kennedy e Gary Merrill.

MIRAMAR — «Homens verdadeiros», com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.

MONTE CASTELO — «Cavaleiro da aventura», com George Sanders, Herbert Marshall e Patricia Roc.

OLINDA — «Prata maldita», com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

PALACIO — «Homens verdadeiros», com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.

PATHE — «E fogos na roupa», com Adelaide Chiozzi, Bend Nunes, Heloisa Helena e outros.

PRESIDENTE — «E fogos na roupa», com Adelaide Chiozzi, Bend Nunes, Heloisa Helena e outros.

PRIMOR — «Prata maldita», com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

REX — «Demônio do Congo», com Walter Pidgeon e Afraeira violenta, com Virginia Field.

RIAN — «Eumo à Paris», com François Arnoul e Ray Ventura.

RITZ — «Prata maldita», com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.

ROVILLE — «E fogos na roupa», com Adelaide Chiozzi, Bend Nunes, Heloisa Helena, Antônio Spina e outros.

ROSARIO — «Estrada 30».

ROXI — «O Gênio da Lâmpada», com Patricia Medina e John Sants.

TEATRO — «A Morte do Caixeteiro Viajante».

## NOTA INTERNACIONAL

Van Fleet e Mac Arthur  
Em Desespéro

Banqueteando-se numa reunião de ex-alunos de West Point, altos chefes militares norte-americanos trouxeram lâmpadas a propósito de seu próprio fracasso militar na Coreia. Van Fleet, ex-comandante do estatístico S. Exército, acha que as forças até há bem pouco tempo sob sua chefia estão em má forma, que os comandantes de pelejo não possuem instrução suficiente, que precisariam de uma instrução real mais intensiva antes de deixarem os Estados Unidos, que é deficiente a organização dos grupos de combate, os quais na última guerra mundial eram compostos de 12 homens e que hoje na Coreia têm apenas 9 homens.

Por sua vez, tenente-general Wedemeyer leu um discurso de Mac Arthur. Este outro general freguesso na guerra coreana também as suas críticas. Não aceita o novo conceito de guerra que afasta a vitória militar. Esse conceito é atribuído por Mac Arthur aos salazaristas dos Estados Unidos. Isto é, aos estadistas de países que participam na criminosa guerra de intervenção e que hoje fazem timidamente pressões no sentido de retirarem suas tropas do surolento de violas humanas instalado abaixo do paralelo 38.

Van Fleet e Mac Arthur, apesar de todos os seus curtos militares, por uma questão de posição política, jamais compreenderão as causas verdadeiras do fracasso de seus oficiais e soldados na Coreia. Eles não percebem que o moral de um combatente americano da guerra contra o Hitlerismo tinha que ser muito diferente do moral de um soldado ou oficial americano que combate hoje na Coreia.

Podem os estrategistas

## UM DOCUMENTO

atual  
e indispensável



PROBLEMAS  
ECONÔMICOS  
DO SOCIALISMO na URSS

de J.V. Stalin

## EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

RUA DO CARMO, 6-13º ANDAR, SALA 1306-RIO

Intercâmbio Teatral  
Argentino-Soviético

BUENOS AIRES, 16 (I.P.) — O jornal «Prensa» publicou um artigo assinado por Cesar Arcenio, anunciamdo a vinda a Buenos Aires do Teatro Burin-Mongol da União Soviética. Em breve visitará Moscou o «ballet» dirigido por Joaquim Pérez Fernández, para oferecer uma mostra completa das danças criollas e sul-americanas.

"Guerra em Cada Cláusula  
Nos Tratados de Bonn"

Daladier partidário de conversações dos Quatro

Grandes sobre o problema Alemão

BERLIM, 17 (AFP) — Quem leu atentamente os tratados de Bonn encontrou a guerra em cada uma de suas cláusulas, declarou o sr. Edouard Daladier, ex-presidente do Conselho, em uma entrevista concedida ao periódico «Sos», que é publicado sob licença britânica.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier — e contrário aos tratados e principalmente aos rearmamentos da Alemanha, não por hostilidade contra a Alemanha, mas porque, para mim, o rearmamento significa, «ipsi facto», o reaparecimento do nazismo. Isto é um perigo para a Europa. Na falta de outros elementos, os quadros dirigentes das novas forças armadas alemãs se assemelham a Hitler. E a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

A maioria do povo francês — prosseguiu o sr. Daladier — é contrária aos tratados e principalmente aos rearmamentos da Alemanha, não por hostilidade contra a Alemanha, mas porque, para mim, o rearmamento significa, «ipsi facto», o reaparecimento do nazismo. Isto é um perigo para a Europa. Na falta de outros elementos, os quadros dirigentes das novas forças armadas alemãs se assemelham a Hitler.

«Estou convencido — afirmou — que é o caminho certo para a Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier — e contrário aos tratados e principalmente aos rearmamentos da Alemanha, não por hostilidade contra a Alemanha, mas porque, para mim, o rearmamento significa, «ipsi facto», o reaparecimento do nazismo. Isto é um perigo para a Europa. Na falta de outros elementos, os quadros dirigentes das novas forças armadas alemãs se assemelham a Hitler.

«Estou convencido — afirmou — que é o caminho certo para a Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier. E' preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. E' a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada —

## Amanhã, Assembléia dos Oficiais de Máquinas —

BRE UM OFÍCIO RECEBIDO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS E 2º) A ALIMENTAÇÃO A BORDO.

*Na Companhia Telefônica*

# VITÓRIA ESMAGADORA DA "CHAPA UNIDADE"

VOGAIAS E SUPLENTES ELEITOS PARA A COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO — DERROTADA A CHAPA DO TRUSTE — RESULTADO: 354 VOTOS PARA CHAPA DOS TRABALHADORES E 182 PARA A CHAPA DA COMPANHIA TELEFÔNICA

Realizaram-se segunda-feira férias do Rio de Janeiro, eleições por escrutínio secreto para a escolha de suplentes e vogais

à Comissão de Salário Mínimo. Concorreram duas chapas: uma escolhida pela Companhia Telefônica encabeçada pelo sr. Vitor dos Santos e outra pelos trabalhadores, encabeçada pelo operário Mozart Cunha. O resultado que se soube depois das 24 horas trouxe esmagadora maioria para a chapa dos trabalhadores, com 354 votos contra 182 da chapa do trustee estrangeiro.

### PERSEGUÍCOES

Sexta-feira passada o trustee explorador dispensou os componentes de sua chapa para fazerem ampla propaganda em todas as seções de trabalho e ao mesmo tempo perseguiu a chapa dos trabalhadores da qual a srta. Angela da Costa Leite, líder das telefonistas e dos trabalhadores é membro para suplente à Comissão de Salário Mínimo. A chapa dos trabalhadores não teve liberdade para fazer sua propaganda.

A Companhia Telefônica, lançou mão de todas as manobras possíveis para que a chapa de Angela não fosse eleita. Por

exemplo, as telefonistas e trabalhadores só puderam votar uma hora de almoço e do lanche. O resultado verificado, entretanto, desmascarou essas manobras do trustee, tendentes a eleger elementos que não exigissem o salário para os trabalhadores, além do mínimo, ou seja o atual 1.200 cruzeiros.

### A CHAPA DOS TRABALHADORES

Esta vitória demonstra mais uma vez que as telefonistas e os trabalhadores exigem a posse da diretoria eleita na última eleição, que é um patrocínio da campanha da «Chapa Unidade».

E a seguir a chapa eleita para a Comissão de Salário Mínimo:

Para efetivos: — Mozart Cunha, Homero Peceli da Costa, Milton Pereira da Souza.

Para suplentes: — Waldvino Moreira dos Santos, Ernesto Feliz da Almeida e Angela da Costa Leite.

### Demitido O operário Por estar Tuberculoso



Arlindo Oliveira, o operário demitido

Este embaixada redação o trabalhador Arlindo Oliveira, ex-empregado do Curtume Caricó, relatando-nos o seguinte:

«Eu era lavrador num sítio no Ceará. Quando de lá fui expulso por um gripe, vim para o Rio, me empregando no Curtume Caricó, na Penha. Isso aconteceu há onze meses atrás. Fiquei tuberculoso por causa do trabalho rude que executava e não pude mais trabalhar. Deste modo, o Curtume me demitiu sem pagar um centavo só quer.

Aroco de Oliveira está muito mal de saúde, desempregado e seis filhos e está passando fome. Por isso intercedo faz um apelo ao Sindicato dos Trabalhadores em Curtume de Coura para que faça alguma coisa por si, providenciando seu tratamento e pagamento de benefícios pelo IAPL.

# Vida Sindical

### FEDERAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO

Haverá amanhã, às 18 horas, na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro, uma reunião para o registro das chapas.

### FEDERAÇÃO DO VESTUÁRIO

Eleições de juízes classistas suplentes na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuário. Amanhã haverá reunião para o registro das chapas.

### FEDERAÇÃO DO MOBILIÁRIO

Idem na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro. Haverá amanhã uma reunião para o registro das chapas.

### SINDICATO DO AÇÚCAR

Estão marcadas para dia 8 de abril vindouro, eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar e Doces, etc., para renovação da diretoria e Conselho Fiscal.

### DENTRO DAS FÁBRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR à Rua Gustavo Lacerda, 19. Seção DENTRO DAS FÁBRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério do próprio trabalhador.

A operária textil Ana Calixto da Silva, do Moinho Ingles enviou ao presidente da República a seguinte carta:

«A assiduidade integral é uma lei perigosa a todas as camadas sociais, e muito especialmente para as mulheres, que em virtude de sua natureza fisiológica, estão sujeitas a vários sofrimentos, como sejam vertigens, cônica e muitas inconveniências.

Na doença dos filhos, do esposo e mesmo de seus parentes a mulher terá que os assistir, porque sendo a incansável enfermeira do lar, não poderá faltar com seu dever de mãe, esposa e filha.

Como é então possível que cumpra integralmente a jornada de trabalho? Deve deixar de ser mãe, para sómente ser uma operária? Deve ser sacrificada no ganho pôr diário, simplesmente porque cumpre seu dever de mãe, esposa e filha?

O fato de trabalhar numa empresa, a distilu de seu outros deveres mais sagrados? Não!

A mulher operária brasileira, não permitirá que leis como essas saídas das incônciliáveis de interesses, e mantida por juristas inescrupulosos, que a tudo se submetem para a manutenção de orgias e prazeres, contumaz a desrespeitar o sagrado espírito da humanidade.

Leis desse natureza, deveriam ter o pronto e enérgico protesto das autoridades do país, mas dado o desinteresse sempre demonstrado na defesa dos idílicos direitos do povo, têm dado ensejo aos empregadores, de manejar ao seu bel prazer, os trabalhadores, destituindo-os de sua identidade, para convertê-los em pâras, ou melhor, em escravos.

A mulher operária é por acaso inferior às demais mulheres do Brasil? Não.

Então, porque é garantida às funcionárias públicas uma tolerância de quatro dias, e as operárias não podem sequer a perder de um minuto?

Assim, Sr. Presidente, proponha ao Parlamento a instalação de uma lei, que garanta às operárias essa tolerância garantida à funcionárias públicas.

# Eleita a Comissão Organizadora da Conf. Estadual da Previdência Social

### A REUNIÃO DE LÍDERES SINDICIAIS DO ESTADO DO RIO EM PETRÓPOLIS — APOIO DO PREFEITO — ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS DELEGADOS

Domingo último, na cidade tigela, presidente do Sindicato de Petrópolis, reuniram-se no Teatro de Cascatinha, cerca de vinte vice-presidentes das trinta diretorias de sindicatos dessa cidade e Niterói, a fim de traçarem o plano para a realização da Conferência Estadual sobre a Previdência Social.

Sob a direção de José Maria Barbosa, presidente do Sindicato da Indústria Textil de Petrópolis, tiveram oportunidade de expor os objetivos do I Congresso Nacional de Previdência Social, os membros de sua Comissão Organizadora os sr. João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior, presidente da Federação Textil do Estado do Rio e 2º Procurador, Antônio Ferreira, presidente do Sindicato dos Alimentícios de Petrópolis; 2º tecnico, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Presidente, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior, presidente da Federação Textil do Estado do Rio e 2º Procurador, Antônio Ferreira, presidente do Sindicato dos Alimentícios de Petrópolis; 2º tecnico, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Presidente, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates estiveram animados, todos concordando em reunião a Conferência Estadual, em Petrópolis, no Sindicato dos Texteis, entre os dias 5 e 7 de Abril próximo. Ficou, ainda, aprovado que seria lançado um manifesto aos trabalhadores fluminenses e que a todas entidades sindicais do Estado do Rio seriam recomendadas realizar assembleias sindicais para discussão do tema e eleição dos seus delegados. A seguir foi eleita a Comissão Organizadora que ficou, assim, constituída: Presidente, José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Petrópolis; 1º Vice-presidente, Carlos Santos Portela; 2º Vice-presidente, Henrique Souza, do Sindicato de Construção Civil de Niterói; 1º Procurador, João Alberto Junior e Itu Góes.

Os debates

## Benitez e Joel em ação na Argentina

orientada por Jaime de Almeida, muito embora Fleitas Solich chegue a tempo de assistir ao último jogo, que terá lugar no dia 28, contra o Botafogo. A propósito dessa temporada, soubemos que os avantes Benitez e Joel deverão repara- recer na Argentina, já em pleno gôzo de todas as suas condições físicas e técnicas. E, sem dúvida, uma notícia grata para os fãs rubro-negros.

# Depende do Departamento Médico

# A ESCALAÇÃO



ADEMIR, o mais atingido pela "fúria oriental"

QUASE TODO O TIME TITULAR BRASILEIRO ESTÁ NO "ESTALEIRO" — ALGUMAS CONTUSÕES MAIS SÉRIAS — TOMA PRECAUÇÕES O TÉCNICO PATRÍCIO — ADEMIR, DIFÍCILMENTE VOLTARÁ A JOGAR NESTE CAMPEONATO — OS PERUANOS CONFIANTES NUMA OUTRA "PEÇA" AOS NACIONAIS — OUTRAS NOTAS

LIMA, 17 (Correspondência Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Prosseguirá, na

noite de quinta-feira próxima, o desenrolar do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Após a última rodada do Campeonato Sul-Americano de Futebol, que está sendo realizado na capital peruana, os países que participam deste certame passaram a ocupar na tabua de colocações as seguintes posições:

### Tábua de Colocações Do Sul-Americano

1. BRASIL ..... 0  
2. PERU e CHILE ..... 3  
3. PARAGUAI (inclusive o ponto perdido por decisão do Congresso no jogo contra o Peru) ..... 4  
4. URUGUAI ..... 5  
5. EQUADOR ..... 6  
6. BOLÍVIA ..... 7

P.P.

Será uma rodada de importância capital para os primeiros postos, já que dois grandes candidatos estarão em confronto, um dos quais poderá perder, sob o risco de se ver definitivamente fora do páreo na corrida pelo troféu máximo. Brasil e Peru farão uma partida memorável e, na qual, por certo, não faltará no torcedor mais entusiasmo. A técnica dos nacionais, deverá ser onerar a flamenga, atuando agora deslumbrante, influenciada pela sua enorme torcida, que naturalmente não deixará a voz do treinador para ouvir jornalistas. A proximidade de interesse para essa rodada é extraordinária, tudo levando a crer que o resultado da partida seja decisivo. Na matinal de sábado da noite do próximo dia 18, juntarão o Chile e o Equador, os quais, encarando cada um de 16 dias de férias, positivamente um absurdo.

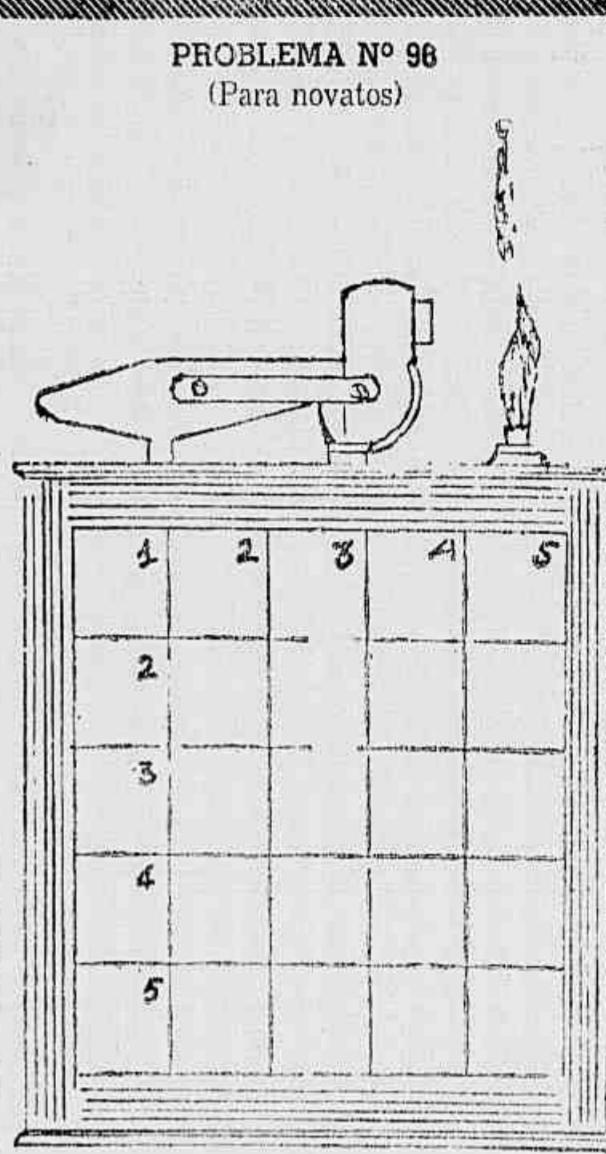
Almoré Moreira, em declarações à imprensa, salientou ontem, para ser escalado, está na dependência exclusiva do árbitro do Departamento Médico, sobre os elementos contundidos. «Em princípio, todavia — disse o técnico brasileiro — jogará a mesma equipe que derrotou o Uruguai, domingo último».

Almoré Moreira, em declarações à imprensa, salientou ontem, para ser escalado, está na dependência exclusiva do árbitro do Departamento Médico, sobre os elementos contundidos. «Em princípio, todavia — disse o técnico brasileiro — jogará a mesma equipe que derrotou o Uruguai, domingo último».

PROBLEMA N° 98

(Para novatos)

## PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS  
E VERTICAIS  
1 — Encadernar, entopem, arranham, resguardam  
2 — Rouba, farta, toma, leva, arrimosamente, abra que não, que pertence (aparato)  
3 — Quebril, dividir, seguiu viagem  
4 — Abrir de criminoso, habilitado, inacreditável e escuras.  
5 — Que excede outro em grandeza, em espaço, em intensidade ou em número.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 98

HORIZONTAIS — 1. Mídia; 2. Tesou; 3. Osseg; 4. Mochi.

VERTICAIS — 2. Itom; 3. Isso; 4. Nivel; 5. Hugo

5 — Que excede outro em grandeza, em espaço, em intensidade ou em número.

### TORNEIO INTER-CLUBES DE OSVALDO CRUZ

O Torneio Inter-Clubes de Osvaldo Cruz, organizado pelo Flamingo Suburbano e sob o patrocínio de IMPRENSA POPULAR, caminha para sua concretização. Os últimos detalhes serão, na noite de hoje, resolvidos na reunião geral dos representantes das clubes que integrarão o torneio.

O torneio está previsto para o horário das 20 horas, terá

como local a sede do Flamingo Suburbano, na rua Basílio, 5.

Os representantes dos clubes

deverão apresentar a data dos

últimos inscritos, assim como

sus respectivas fotografias.

### BOLA AO CESTO:

## Não passou o Brasil pela França

SANTIAGO, 17 (AFP) — A Edith Taveri-Gleichen

Os árbitros foram Adriano Barros, do Chile, e Ernest Chittard, da Suíça.

O INÍCIO

As duas equipes começaram o jogo muito prudentemente, marcando o quadro 0-0.

Depois de cinco minutos de intenso.

Lances impressionantes de

Cardoso e Ferrari. Depois a

França atacou mais fortemente

com bons passes, trazendo

Savalli e Henry pendendo a

Gleichen e marcar dois duplos

golos. A França venceu o pri-

meiro quarto por 7-5.

No segundo quarto, sempre

estreitamente ligados em eficiê-

cia, as duas equipes se obser-

varam. O Brasil praticou a de-

sa de zona atacada por Gleichen,

marcando duplo se três li-

ros livres. Os erros do árbitro

chileno permitiram a Aglô mar-

car da tiro livre.

O primeiro tempo termina-

com a contagem de 18-17 em

favor da França, mas isso não

reflete exatamente a situação,

pois a França chega sempre

mais facilmente sob a cesta

rial.

O FINAL

No terceiro quarto a França

exerceu pressão, sem perder

nenhuma qualidade, nem a técni-

ca, nem tão pouco a graça de

um jogo excelente, tornando

resolutamente o primeiro lugar

no quadro. O terceiro quarto

foi favorável à França por 55

28.

Mais minuto antes do final,

quando o escorço era de 49 x 37,

em favor da França. Gleichen

entrou, atingida no estômago,

saindo depois apoiada pelo trei-

nador, sob os aplausos do pú-

lico.

Finalmente ganhou a Fran-

ça por 49 x 37, tendo reeve-

rido o gol técnico.

Deve-se assimilar que todas

as possibilidades do Brasil re-

presentavam-se rapidas, mas fo-

ram magnificamente contidas

pela equipa francesa.

As melhores jogadoras fran-

cesas foram Golchen, Taveri e

Eliny, e as melhores repre-

sentantes brasileiras foram Ca-

dozo e Ferrari.

Novo Triunfo do Olaria

BLUMENAU, 16 (CP) — O Ol-

aria A. C., que ontem se encon-

trou na tarde de domingo, nessa

exceção ao Torneio de Santa Catarina,

conquistou, nesse dia, o troféu

do Campeonato Olímpico Pal-

marino. Atuando com grande suc-

sesso, o grande time logo saiu

vitorioso pela contagem de 4x1,

contingendo, assim, invicto nesse

encontro. O encontro foi presenciado

por uma grande assistência que não

se cansou de aplaudir os esque-

los deles.

ACEITAM CONVITES PARA JOGOS

Os clubes abaixo relacionados

desejando organizar

seus calendários comunicam

os seus convites para jogos amistosos:

VOLIBOL

Grêmio Esportivo Osvaldo Cruz — Rua Alberto Car-

valho, 45 — Osvaldo Cruz; E. C. Mambarés — Rua Mamb-

arés — Telefone: Marechal Hermes 1601; Associação

Esportiva Cavalcante — Rua Laurindo Filho, 456.

Futebol

Braz de Pina F. C. — Rua Francisco Enes, 232, com o

st. Toninó, 11; Terríveis de Lucas — Rua Otranto, 334

— Parada de Lucas; S.P.S.F.C. — Rua Tenente Palestrino, 715 — Parada de Lucas; Alvi-Negro — Travessa João

Matos, 59 — Quintino B. Cajuva; Centro Esportivo de Amadores — Rua Silva Vale, 52 — Telefone: 24-8041; E.

C. Paulo Clér. — Rua Paulo Elró, 13 — Telefone: 19-09-01

das 20 às 21 horas, tratando com o sr. Lomio Santos.

ENTRE VETERANOS:

### CARIOCAS x MINEIROS

Esta tarde, o prélio em Belo Horizonte

Os mineiros terão, também

na sua Associação de Vetera-

nos, à semelhança das que

já existem no Rio e em São

Paulo, congregando a todos

aqueles que pertencem, em

tempo idos ao esporte, ser-

vindo na prática do futebol.

E é inaugurando esta entida-

de que estarão em luta na

aréa de hoje, nas "Alterosas",

as equipes de "velhinhos" do

Rio de Janeiro e de Minas G.

olhado com bastante inqui-

te se pela torcida montanhesa

que se encontra carioca.

Na manhã para este cotejo...

ONDE SE REVELA A INCA-

PACIDADE

Além nesse mesmo "match"

# AÇUDES CONSTRUIDOS NAS TERRAS DOS CORONEIS

Só os senhores rurais se beneficiam com as chamadas obras contra as secas — Os camponeses, para plantar nas terras umidecidas e fertilizadas pela água dos açudes, têm de pagar a «meia» aos latifundiários — Uma farsa a ajuda do governo aos flagelados — Cresce a revolta das populações nordestinas

**PEREIRO, Ceará (do MAUBILO VINHAS, nosso enviado especial)** — Aos correntes nortes nordeste assolado pela seca é de revoltar entre a gente do povo pela mesquinharia e gritante voracidade do governo. Até agora, em todos os municípios que percorremos, não foi sequer distribuído ao setorismo que tudo perdeu um só quilo de feijão. Não vimos nem ouvimos falar no certo de uma só nova obra pública para dar emprego aos flagelados. O que é muita promessa, que não enche bariga de quem está morrendo de fome.

**VINTE E CINCO HOMENS APENAS**

Trilhamos oceano muto, por exemplo, que importantes obras

estavam sendo executadas no Açude Novo, perto de Pereiro. Ali fomos para verificar que só estavam trabalhando vinte e cinco homens, pagos pelo latifundiário em cujas terras fica o açude. Esta viagem serviu assim para fazer-nos duvidar de qualquer outra notícia sobre o vulto desse ou daquele serviço. Serviu ainda para podermos observar como essas obras e construções — longe de beneficiar os flagelados, pôs estes nela ganham apenas um salário de fome por um trabalho exaustivo — servem sim para lucro dos grandes proprietários rurais, esmolas políticas da roça.

**ALGUNS FATOS ELUCIDATIVOS**

O açude novo se seca praticamente.

campanha, pronto desde o princípio do ano passado. Os vinhos e cítricos também trazem na abertura do setorismo que — por um erro de cálculo — levou a seu aberto em rocha viva. O açude, grande barragem do Rio Piquere, se encontra dentro da propriedade de Benício Diogenes Nogueira. Os Nogueira constituem uma das mais poderosas famílias de latifundiários da região do médio Jaguaribe.

O irmão de Benício, o agremiado Francisco Diogenes Nogueira, é chefe político do PSD no município de Jaguaripe. Compreende-se, desta forma, como as causas foram concordadas com o governo, para que o Açude Novo fosse construído com dinheiro da União.

**A QUEM BENEFICIA**

O que foi levantado, ainda em 1952, o Açude Novo ficou cheio graças a uma chuva forte e prolongada que entrou caindo. Nesses últimos meses 50 famílias, cerca de 500 pessoas, vêm fazendo plantações na várzea do açude, isto é, na faixa úmida deixada pelas águas ao secarem nos poucos.

Entretanto — eis o fato importante — Benício Diogenes Nogueira cobre a embaia, ficando exatamente com metade da produção conseguida nas terras banhadas pelo açude construído com o dinheiro do povo. O fato é ainda mais chocante quando verificamos que os camponeses só pagam a «meia» nas terras da grande propriedade não beneficiadas pelo açude.

**EXPLORAÇÃO E IGNORÂNCIA**

Ao ser concluído o sangrador, a chuver depois disto, poderá ser empreendida a irrigação. Além da lavoura de várzea, poderá haver — mesmo em tempo de seca — mais algumas quadras de terra plantadas. Neles entrando o latifundiário Benício cobrará mais que a mula, como já anunciam. Quase nada sobrará para os que se mearão.

Com outros açudes nas mesmas condições levantadas no Nordeste, é impossível produzir tanto quanto se poderia. Além disto os fazendeiros, em sua profunda ignorância, impedem que seja feita a lavagem anual dos açudes e a água se extraga.

As terras, irrigadas sem método nem ciência, ficam logo secas. E' um crime não realizar imediatamente a re-

forma agrária, principalmente nas áreas beneficiadas pelos açudes.

**BEVOLTA**

Período do Açude Novo fica o Açude Velho de Triguipe, na propriedade de José Diogenes, primo de Benício. Também ali faz a plantação de várzea, à meia. José, porém, é disso a seus maiores que colham legumes porque ele vai soltar os animais nas plantações. Os setoristas se encontram assedeados, porque não têm tempo de colher aquilo que plantaram.

Entre os lavradores das várzeas, que só pescam, e os demais camponeses pobres de Pereiro, encontramos uma surda e profunda fricção contra a miséria que esse setor intensificou e os responsáveis por ela.

Ouvimos numa rede um lavrador contar um caso muito comum de dois setoristas que haviam tirado dois bodes do

curral de um fazendeiro a vendido a caro aos pedacos. Um velho, ao qual todos demonstravam respeito, assim comentou a história:

— Não foi direito porque foi para negociais a caro. Se fosse para negociais estava certo. Morrer de fome é que não devemos querer. Os donos da terra têm de tudo. Quem produzis temos nós. E' justo que nós agora temos a que eles não quiserem dar.

(As fotografias que estamparamos são flagrantes cometidos na região da seca.)



## Perseguição Fascista

**NOVA YORK, 17 (APF)** — Foram demitidos ontem por tempo de recusado a responder, em fevereiro último, às perguntas de uma comissão senatorial de inquérito a respeito da sua possível filiação ao Partido Comunista, seis membros do corpo docente dos colégios municipais dessa cidade.

## “TREME MINHA MÃO AO TRAÇAR ESTAS LINHAS”

**Novas Mensagens que expressam a dor do povo brasileiro diante da morte de Stalin — Poesia da menina de 12 anos**

De todos os pontos, continuam chegando a esta Redação novas manifestações de pesar, que expressam o sentimento do povo brasileiro em face da morte do grande Stálin. Publicamos hoje mais algumas demonstrações de dor do nosso povo diante da irreparável perda.

### DA ASSOCIAÇÃO FEMININA FLUMINENSE

A Associação Feminina Fluminense enviou ao Comitê de Mulheres Anti-fascistas da URSS o seguinte telegrama:

«A Associação Feminina seu sentimento de pesar pelo falecimento de Stálin, grande guia e lutador incansável pela causa da paz, pelo seu profundo amor ao povo soviético e sua solidariedade neste momento de angústia que atravessa.

Pela diretoria.

a) Guterres Damasceno,

UM DOS MAIORES GENIOS DA

HUMANIDADE

Recebemos de José Moura Brasil uma carta em que expressa a sua grande tristeza pela morte de Stálin e apresenta as mais sentidas condolências. Diz a carta: «Ao traçar estas linhas minha maltrate de emoção e pesar para morte de um dos maiores genios que a humanidade já produziu: Joseph Vissarionovitch Stálin. Morreu o campeão da Paz Mundial, desapareceu um

dos maiores benfeiteiros da humanidade, em todos os tempos, o construtor do socialismo na URSS».

### DE S. JOÃO DE MERITI

Ao Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos foi dirigida a seguinte mensagem de pesar pelos trabalhadores fluminenses de São João de Meriti:

«Trabalhadores de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, manifestam aos trabalhadores da URSS o seu profundo pesar pela perda irreparável do grande líder amado do proletariado internacional Joseph Stálin, cujos ensinamentos servirão de guia para a conquista de melhores dias para nossos filhos, para a paz e a liberdade nacional.

Os trabalhadores de São João de Meriti, ora arpenhados em luta por suas maiores reivindicações sociais, contra o desencadeamento de uma terceira guerra mundial e contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, acordem este sobremaneira ao imperialismo norte-americano, saberão honrar a memória do guia e mestre dos

trabalhadores de todo o mundo. Glória eterna ao grande Stálin. (As.) — Higinio Pereira Fernandes, Cícero Chaves, Filho, Lucy Dalva Moreira, Darcy de Albuquerque, José Tavares Pereira, Osvaldo Marinho de Souza, Ismael Pereira, Benedito Gomes Barbosa, Atanazio da Silva, Manoel Barbosa e Albino Lima.

### POEMA

E da menina Maria, de 12 anos, o seguinte poema:

### SAUDADE DE STALIN

Aquela que far com seu povo. Uma nação nova e forte. Força com a morte.

Mas de vive ardente mente. No coração de toda a gente. Que é bem reconhecid. De que ele fez em vida.

Stalin deu ao povo. Uma união segura. Uma vida sem tortura. Paz e tranquilida. Por isso deixa saudade.

### SEUS DISCÍPULOS

Do leitor Kemy, recebemos:

uma colaboração em que mostra grandeza de Stálin e afirma que os seus discípulos, forjados na grande escola do Partido Bolchevique, consolidaram sua obra. Focaliza o papel de Stálin em defesa da paz mundial e como ele afirmou que mesmo depois de morto, seus inimigos, os reacionários imperialistas, os latifundiários tremem diante do seu nome e de sua obra, que permanecem pelos séculos afora.

— convénio que não poderá ser trazido à publicidade, pois o governo tem presente a experiência do Acordo de Assistência Militar cujas negociações foram abandonadas devido aos protestos e à mobilização do governo.

Dionísio Encina afirmou que em breve os imperialistas americanos voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

## NA ÓRBITA AMERICANA O GOVERNO DO MÉXICO

Querem os imperialistas yanques impor novamente o Acordo Militar, cujas negociações foram canceladas devido aos protestos do povo — Declarações de Dionísio Encina, secretário do Partido Comunista Mexicano

CIDADE DO MÉXICO, Março — (Correspondência especial) — O México de hoje está numa encruzilhada política, declarou Dionísio Encina, secretário do Partido Comunista Mexicano em entrevista para o Daily Worker de Nova Iorque. Se o governo de Adolfo Ruiz Cortines não levar em consideração o imponente movimento de oposição, se ceder por completo às imposições de Washington e assinar um pacto anti-imperialista.

Encina denunciou que a política americana infesta o México sobretudo à procura dos que fogem ao serviço militar. Não querendo ir para a Coréia, uma Comissão Militar «Mista» dirige as forças armadas mexicanas, a pretexto de coodenar «questões técnicas».

O governo de Stálin, que é o maior, mais solidário e progressista do mundo, não quer que o México seja usado para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Os peruanos enzalaram hoje apuramento para o cortejo com os brasileiros. Torres deverá ser a ponta direta, formando a comitiva que vai ao Congresso. Claudio deverá ser o ponto direta, cabendo o centro a Baltazar.

Os peruanos enzalaram hoje apuramento para o cortejo com os brasileiros. Torres deverá ser a ponta direta, formando a comitiva que vai ao Congresso. Claudio deverá ser o ponto direta, cabendo o centro a Baltazar.

Os peruanos enzalaram hoje apuramento para o cortejo com os brasileiros. Torres deverá ser a ponta direta, formando a comitiva que vai ao Congresso. Claudio deverá ser o ponto direta, cabendo o centro a Baltazar.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Dionísio Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Encina afirmou que em breve os imperialistas yanques voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.